



## Três incrédulos encontram Deus de repente

Os três astrônomos progrediram lentamente. A noite estava escura e fria, os camelos estavam cansados e a estrada era ruim. Eles seguiram a estrela que agora os guiava para o sul de Jerusalém.

"É estranho como nossa estrela está agora no sul à noite", Melchior interrompeu o silêncio. Ele era o líder da pequena expedição da Babilônia. "Não há nenhum

rei no sul, até o Egito. Mas nossa previsão era de que o novo rei nasceria em Israel." O que o preocupava ainda mais era o fato de que logo estariam viajando para o sul, para um deserto que era famoso por seus perigosos bandos de ladrões. Para onde deveriam ir nessa noite escura e fria? Haveria algum sentido em sua expedição? Valeria a pena arriscar suas vidas? Ele manteve silêncio sobre suas dúvidas em relação ao projeto; isso fazia parte de seu trabalho como chefe. Mas ele estava com medo.

Kaspar, o mais velho, suspirou: "E agora a estrela parece estar parada e brilhando em um velho estábulo".

"Espere um pouco, meu amigo", Melchior o interrompeu. "As estrelas seguem as leis do céu e não ficam paradas."

Depois de um tempo, Balthasar, o mais jovem do grupo, disse: "E ainda assim a estrela permanece sobre o estábulo. Eu nunca tinha visto isso antes. Um verdadeiro milagre!"

Melchior interveio com aspereza: "Pare com os milagres! Você está dizendo que Deus está segurando a estrela acima do estábulo? As estrelas estão muito distantes e não há nenhum Deus que mantenha as estrelas paradas no céu. Isso pertence ao reino das lendas piedosas".

"De fato, sempre há outra explicação", concordou Kaspar. "Não precisamos de Deus."

Balthasar permaneceu em silêncio. Em seus estudos, ele havia aprendido que as estrelas se movem ininterruptamente e eternamente ao longo de suas órbitas no céu. É por isso que existem essas leis que permitem prever quando chegará a primavera e quando ocorrerá o próximo eclipse solar. Não há Deus nesses cálculos. Será que ele, o cientista Balthasar, deveria confiar mais em seus olhos do que nos cálculos? Talvez ele estivesse errado. Para mudar de assunto, ele foi até o estábulo.

„Estou vendo uma luz fraca no estábulo", disse ele aos seus companheiros. "Vou dar uma olhada rápida." Balthazar bateu na porta. Sem receber resposta, ele entrou silenciosamente. A luz vinha de um fogo fraco que iluminava um homem, uma mulher jovem e uma criança recém-nascida. As pessoas estavam mal vestidas e obviamente exaustas. A criança estava deitada em uma manjedoura acolchoada com feno. Obviamente, eles tinham vindo de uma longa jornada e não tinham vivido no estábulo por muito tempo. Havia vacas em um compartimento, o que aquecia um pouco o ambiente. Todos estavam quietos, inclusive a criança. Balthasar sentiu uma paz profunda entre as pessoas e o ambiente ao seu redor.

"Desculpe-me", disse Balthasar, "não quero incomodá-lo". "Você não está interrompendo", disse o homem. "Podemos ajudá-lo?" Ajudar o astrônomo da Babilônia? Será que os estúpidos ajudam os instruídos, os pobres ajudam os ricos? Balthasar se lembrou de seus companheiros lá fora, na noite fria.

"Posso trazer meus companheiros de viagem do frio lá fora para que possamos nos aquecer aqui no estábulo?" O homem respondeu afirmativamente com um aceno amigável de cabeça.

Quando Melchior e Kaspar entraram, não puderam acreditar no que viam. Havia uma mulher e um homem com um bebê recém-nascido junto com animais e todos os tipos de equipamentos miseráveis. "Por que vocês vieram a este estábulo para dar à luz?", perguntou-se Kaspar.

"Porque não havia outro lugar em toda Belém que pudéssemos pagar", respondeu o homem. "Mas Deus nos levou da Galileia para um lugar onde a criança poderia nascer e nós poderíamos viver por alguns dias. Foi como se alguém tivesse nos mostrado o caminho. Olhe ao seu redor! Temos um canto limpo, feno e palha macios e o calor dos animais, tudo de que precisamos. É por isso que demos ao nosso filho o nome de Jesus. Em nosso idioma, significa 'Deus ajudará'".

"Por que você está tão longe de casa em um momento em que sua esposa deveria estar dando à luz?", perguntou Melchior com reprovação.

"Foi uma ordem do governador romano. Mas não temos medo quando estamos viajando, porque nos sentimos carregados pela bondade de Deus."

Melchior ficou sem palavras. Como alguém com tão poucos recursos, com uma esposa grávida e sem nenhum planejamento de contingência, poderia ousar fazer uma viagem dessas? "O que você quer dizer com 'carregado pela bondade de Deus'? Acho essa atitude irresponsável." Ele pensou em sua própria jornada e nas preocupações que tinha a respeito dela.

Kaspar interveio: "Como astrônomos, acreditamos que são as estrelas que determinam nosso destino. Elas seguem suas próprias leis e Deus não pode intervir no funcionamento das estrelas. Como ele poderia protegê-lo em sua jornada?"

"Não entendo nada sobre as estrelas, mas foi nessa jornada que aprendi o que significa ser guiado por Deus."

Enquanto conversavam, Balthasar percebeu que a criança estava abrindo os olhos. Nos braços da mulher, ela se sentia segura e protegida em seu novo mundo. O homem também a viu e disse: "Sonhei ontem à noite que essa criança será totalmente acompanhada por Deus em uma vida perigosa e em sua morte dolorosa. Isso fará dele o rei dos reis".

Após um momento de silêncio, ele acrescentou que esperava que a jornada dos cientistas também fosse acompanhada por Deus. Melchior sentiu uma camada dentro de si amolecer, desaparecer, e encontrou seu pé como se estivesse em um terreno mais profundo. Se ele fosse carregado, o peso de sua responsabilidade nessa jornada seria mais leve. Seu medo do futuro diminuiu. Melchior perguntou ao casal se seu grupo poderia passar a noite com eles.

Na manhã seguinte, Melchior percebeu que eles haviam feito uma descoberta ainda mais importante do que o destino originalmente planejado para a viagem. Por meio da família no estábulo, ele havia encontrado uma força que talvez também pudesse sustentá-lo em sua falta de rumo e medo do futuro. Os três astrônomos entregaram seus presentes à jovem família e voltaram para casa com o coração feliz.

Balthasar ficou maravilhado: "Agora eu sei o que é um verdadeiro milagre. O verdadeiro milagre não foi a estrela. Não foi o próprio Deus que nos encontrou na paz deste estábulo?"

*Os membros do Comitê Geral da Comunidade Internacional do Divino Salvador desejam a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*

